

# Influência do tempo de embebição em ácido giberélico na germinação das sementes de *Rhaphiodon echinus* Shauer (Lamiaceae)

Raira Carine Santana da Silva, Winnglyde Sheksp Soares Coelho, Geisse Carla da Silva Souza, Kacya Lowrana Galvão de Araújo, Lúcia Helena Piedade Kill

## Resumo

*Rhaphiodon echinus* é endêmica da Caatinga e informações sobre o comportamento germinativo de suas sementes ainda são escassas. O objetivo desse estudo foi avaliar a quebra de dormência das sementes dessa espécie com ácido giberélico (AG3) em dois tempos de embebição. O experimento foi realizado na Embrapa Semiárido, utilizando-se 600 sementes de *R. echinus* obtidas em população natural. Os tratamentos consistiram em sementes embebidas em solução de AG<sub>3</sub> a 11% por 48 horas (T1; n=200) e 24 horas (T2, n=200). e em água destilada (T3 - controle, n=200). Posteriormente, as sementes foram plantadas em bandejas com barro e areia na proporção de 1:1, em 4 repetições de 50 sementes cada. As bandejas foram irrigadas diariamente até atingir a capacidade de campo. As observações foram feitas diariamente, anotando-se a quantidade de sementes germinadas. No T1, verificou-se que 51 sementes germinaram (25,5%), com a germinação da primeira e da última semente registrada no 3º. e 19º. dia após o plantio, respectivamente. No T2, apenas 2 sementes germinaram (1%), no 7º e 8º. dia após o plantio. No T3, observou-se taxa de 7%, com germinação da primeira e última semente no 3º. e 31º. dia, respectivamente. Os resultados mostraram que o maior percentual de sementes germinadas, em intervalo de tempo menor foi obtido após a embebição das sementes por 48 horas. As taxas obtidas não foram satisfatórias, indicando que há necessidade de outros experimentos com tempo maior de embebição em ácido giberélico para quebrar a dormência das sementes de *R. echinus*.

**Palavras-chave:** Caatinga; dormência; hormônio.

Embrapa Semiárido, Autor para correspondência: raira.carine1995@hotmail.com.